

# REVISTA NORDESTINA DE BIOLOGIA (UFPB/DSE) EDIÇÃO ESPECIAL

**Título da edição:** *Ictiologia no Nordeste do Brasil: um tributo ao Prof. Dr. Ricardo de Souza Rosa*  
**Editores Convidados:** Sarah Viana & Bráulio Santos

## PREFÁCIO

**Dr. Sarah Viana**  
Research Associate  
Ichthyology department  
South African Institute for Aquatic Biodiversity

O balanço dos coqueiros, o barulho das ondas do mar, o sol escaldante e a areia alva das praias do Nordeste brasileiro já foram, incontavelmente, fontes inspiradoras de artistas locais, incluindo músicos, pintores e literários além de, nos primórdios da colonização portuguesa, grandes naturalistas. Estes, camuflados na ótica acadêmica atual, ainda enaltecem tal beleza regional e revelam sua rica biodiversidade através do conhecimento científico. Neste contexto, o Professor Ricardo de Souza Rosa do Departamento de Sistemática e Ecologia da Universidade Federal da Paraíba (DSE/UFPB), ictiólogo atuante por mais de 40 anos, sempre se portou como tal.

Há 15 anos, durante meus estudos de graduação no Curso de Ciências Biológicas da UFPB, conheci Ricardo Rosa na primeira aula sobre a Zoologia de Vertebrados. Para mim e tantos outros estudantes da época, Ricardo era conhecido nos corredores como excelente professor e, ali, introduziu-nos sobre a diversidade, aspectos evolutivos e da biologia dos metazoários com clareza e objetividade. Até então, desconhecia-no como ictiólogo, e me surpreendi ao descobrir, meses depois, quão flexível aquele profissional demonstrou-se ser. A partir daí, Ricardo se tornou uma grande fonte inspiradora que se intensificou ao entender que compartilhávamos uma paixão comum, os tubarões e raias. Parte da minha formação acadêmica foi desenvolvida sob a supervisão de Ricardo com quem tive a oportunidade de desenvolver meu primeiro projeto científico. Durante dois anos consecutivos junto aos colegas do Laboratório de Ictiologia (LabIct), Ricardo ensinou a dissecar material biológico, incentivou a preparar as próprias ilustrações científicas, e esclareceu os princípios da taxonomia. Foi ali meu primeiro contato com as coleções zoológicas, através das visitas constantes a Coleção de Ictiologia da UFPB (CI-UFPB), e percebi que Ricardo nunca mediu esforços para enaltecer a estima das mesmas para a conservação da biodiversidade local bem como discutir com colegas do departamento maneiras de enviar a manutenção e preservação dos seus acervos. Ricardo foi ainda membro fundamental na implementação e consolidação deste curso bem como do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia) (PPGCB/DSE). Teve peso

constante na formação de novos biólogos da Paraíba e outros Estados ao atuar como orientador/co-orientador referentes a diversos aspectos das ciências marinhas.

Tive a oportunidade única de participar como professora colaboradora da disciplina Ictiologia a convite de Ricardo na sua última atuação em 2019 por ocasião da sua aposentadoria. Assim que surgiu a ideia de homenageá-lo através da organização desta edição especial, juntamente com o Professor Bráulio Santos. A receptividade dos editores da Revista Nordestina de Biologia e o empenho maciço de alunos e ex-alunos, colaboradores e amigos em contribuir para esta homenagem incitou a concretização deste projeto. Ao todo, são 11 artigos reunidos aqui cujo tema principal é “*Ictiologia no Nordeste Brasileiro*” que, de alguma maneira, está ligada aos esforços de Ricardo Rosa. Um tributo a sua trajetória profissional é dedicado na abertura desta edição (Viana et al. 2019a) através da participação de profissionais que conviveram diariamente e, em seguida, em Medeiros et al. (2019) que revisa o conhecimento atual da ecologia de peixes marinhos da Paraíba. O acervo de tubarões, raias e quimeras da CI-UFPB é apresentado em Viana et al. (2019b) como exemplo do esforço de Ricardo ao longo de mais de 40 anos de atuação dentro da coleção de peixes. Dados inéditos sobre a biologia reprodutiva de raia-mariquita e da biologia alimentar do cação-frango são abordados, respectivamente, em Palmeira Nunes et al. (2019) e Shibuya & Rosa (2019) como parte da dissertação de mestrado destas autoras que tiveram Ricardo como orientador. Uma espécie de peixe recifal tropical alvo da pesca artesanal na Paraíba é reportada em Felinto & Dias (2019), e o dimorfismo de uma espécie de raia de água doce em Rincón et al. (2019). Tubarões e raias capturados através da pesca industrial no Pará são listados em Marceniuk et al. (2019) e a etnoecologia sobre o tubarão-mangona é demonstrado em Santos et al. (2019). Para finalizar esta edição, a conservação e pesquisa com elasmobrânquios sob o viés da legislação ambiental atual brasileira é discutida em Wosnick et al. (2019), e um novo guia de identificação de peixes cartilaginosos é apresentado em Gomes et al. (2019).

Somos imensamente gratos a todos aqueles que contribuíram e incentivaram direta ou indiretamente a concluir este projeto, em especial, aos editores da REVNEBIO que abraçaram esta idéia, a coordenação da PPGCB/DSE/UFPB, aos revisores dos manuscritos, aos alunos e ex-alunos do LabIct, amigos, familiares, admiradores e colaboradores. Que esta singela homenagem perpetue o legado científico de Ricardo Rosa e incetive ainda mais futuros biólogos.